PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 19, n. 4, 18 julho 1926, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Diamantina, 18 de — Com benção e approvação do Exmo Sr. Arcebispo Metropolitano. — Julho de 1926.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XIX—N. 4

Redacção e officinas

Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:

Da Redacção—43.

End. Telegraphico—Satg.

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes.... 6$000

Por 6 mezes..... 4$000

NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

S. Vicente de Paulo

A Egreja celebrará amanhã, 19 de Julho, a festa do grande apostolo da caridade, São Vicente de Paulo.

A pratica das acções generosas e elevadas revelaram os secretos designios da Providencia a respeito de Vicente de Paulo, cujo coração foi sempre sensivel ás miserias humanas.

Possuindo o genio de bem fazer, Deus o constituiu ministro de sua caridade, fazendo-o provedor e economo dos pobres.

Muitas obras maravilhosas, incomparaveis, foram instituidas por Vicente de Paulo, continuando, até hoje, o seu espirito a animar todas essas Conferencias caridosas que, no mundo inteiro, semeam tantos beneficios, levando o amparo e a resignação christan a innumeros lares.

*** *A Thales Milesio perguntou um discipulo:*

—Que distancia vae da verdade a mentira?

—A que vae dos olhos aos ouvidos.

Assim é, só devemos dar credito ao que se vê e não ao que se ouve.

Quem sou eu.

Ufana e muito legitima prosopopéia do *Pão.*
Decimasinha que lhe offerece o autor.

Quem sou eu?—Sou creatura,
Pois eu vim da mão de Deus.
E aqui estou, leitores meus:
Mas,—oh que sina e ventura!—
Criei a Quem me creou (!),
E toda a gente há de crer
Na maravilha que eu sou:—
Não sou Deus, mas posso ser (!!)—
Nos templos da Fé Christã,
Eu sou Deus, toda manhã!!!

J. PATATIVO.

Juiz de Fóra,
20—VI—26.

Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano

Será de jubilosa festa o dia 20 do corrente, em que se commemora, nesta cidade, o anniversario natalicio de S. Exc. Revma. o Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, nosso venerando e preclaro Arcebispo, por cuja existencia tão util e querida, supplicamos a Deus para bem desta Archidiocese.

E' com o mais vivo enthusiasmo que noticiamos o faustoso natalicio, acontecimento tão auspicioso como mui grato aos corações catholicos diamantinenses.

Com todas as véras d'alma, nos associamos ás manifestações que irão, mais uma vez, glorificar ao egregio e bondoso Antistite, a quem nos sentimos vinculados pelos mais affectuosos sentimentos de sympathia e respeito.

Dirigindo, pois, a S. Exc Revma. as nossas cordeaes saudações, exoramos a Deus Omnipotente, em fervorosa prece, que conserve e dilate por longos e felizes annos sua preciosa vida, a par de farta messe de felicidades.

Amae a todos com caridade; mas as vossas amizades sejam só com pessôas que vos possam ajudar na virtude.—S. Francisco de Sales.

Soffreis privações na mocidade e sereis regalado na velhice.—Maricá.

Jubileu de Prata

25.° Anniversario da Pia União do Pão de Santo Antonio

Revestiram-se de solennidade, mas com toda singeleza, as festas commemorativas do vigesimo quinto anniversario da Pia União do Pão de Santo Antonio, realizadas no seu pio estabelecimento, sito no pittoresco bairro do Rio Grande, desta cidade.

Precedidas de um triduo solenne, em acção de graças a Deus, e em honra de S. Boaventura, celebrou-se, no dia 14, a festa commemorativa, havendo missa festiva, benção do SS. Sacramento, antecedendo bellissima pratica pelo revmo. padre José Carvalho, e sessão magna.

No côro, cantou uma bonita Ave-Maria a senhorinha Anna Agostinha da Costa, acompanhada ao harmonio pela exma. sra. d. Maria José Andrade Jardim.

Durante todo o dia, foi o Recolhimento dos Pobres muito visitado.

Na sala da redacção do *Pão de S. Antonio*, ás 7 1/2 horas da noite, realizou-se a sessão magna, occupando a presidencia de honra, a convite do nosso director, presidente da Pia União, o revmo. sr. padre José Francisco de Carvalho, encarregado da capellania do Pão de Santo Antonio.

Após uma escolhida peça executada pela banda de musica do 3º Batalhão, foi aberta a sessão, lido o expediente e dada a palavra ao orador official, sr. dr. José Rosa de Mattos, antoniano e advogado conceituado do nosso Fôro. O seu discurso foi uma peça substanciosa e de valor, tendo o illustrado orador feito um resumo de como nasceu, cresceu e se desenvolveu a Pia União do Pão de Santo Antonio. Ao terminar, o dr. Rosa de Mattos recebeu estrepitosa salva de palmas, sendo abraçado pela sua brilhante peça oratoria.

O expediente constou de uma carta do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, dando parabens á Pia União e justificando o motivo por que não poude comparecer ás festas; de um cartão do Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, de telegrammas do dr. Francisco Brant, benemerito fundador da Pia União, do dr. Soter Ramos Couto e Onesimo Ramos Couto.

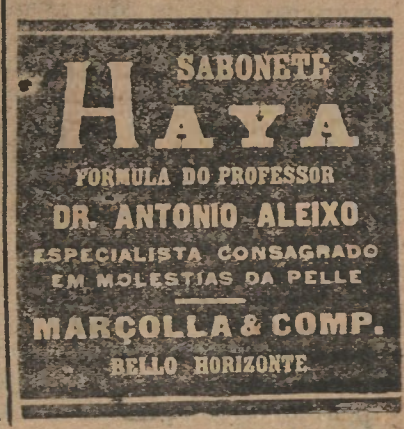
Encerrada a sessão, com a saudação divina «Louvado seja N.S. Jesus Christo», pelo côro de cantoras do Pão de Santo Antonio, que tomou parte em toda a festa, foi cantado o hymno da associação, com acompanhamento pela mesma banda militar.

Nas festas commemorativas, fizeram-se representar:

A Illustrissima Camara Municipal e Escola Normal, pelo sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, e director daquelle conceituado estabelecimento de ensino; a União Operaria Beneficente, pelo seu presidente, sr. José Netto Motta, vice-presidente, coronel Francisco de Paula Soares, e Luiz Marcos Duarte; Santa Casa de Caridade, pelo seu provedor, sr. Cosme Alves do Couto; a Sociedade dos Empregados do Commercio, pelo sr. J. Ursini Junior; a Sociedade Beneficente de N.S. do Perpetuo Soccorro, pelos srs. Trajano Gomes Ribeiro, Luiz Marcos Duarte e Deodoro Augusto de Oliveira; a Sociedade Beneficente União e Caridade, pelos srs. João Julio Costa, Odorico Reis e Pedro Fernandes Junior; o Fôro, pelo dr. Francisco D. Furtado de Mendonça, Juiz Municipal, em exercicio de Juiz de Direito da Comarca; a Directora do Grupo Escolar, d. Liseta Queiroga, pelo sr. João N. Ribeiro Ursini; e a redacção d'*O Canarinho*, pelo seu redactor, sr. Odorico Reis.

Além dos antonianos, estiveram presentes muitas pessôas gradas, exmas. sras. e senhorinhas, cujos nomes deixamos de mencionar, temendo incorrer em possivel omissão.

Em nome da Pia União, o nosso director, presidente da associação, agradeceu ao talentoso orador, ás associações, que se fizeram representar, bem assim a todas as pessôas presentes, que, com o concurso generoso de seu comparecimento, muito contribuiram para o brilhantismo e realce da commemoração do faustoso acontecimento, — uma verdadeira e consoladora graça que Nosso Senhor nos concedeu.



Visita Pastoral

Reencetando a visita canonica a diversas freguezias da Archidiocese, partiu, terça-feira ultima, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, virtuoso e querido Bispo Auxiliar.

Ao embarque de S. Exc. Revma., na E. da E. de Ferro, compareceram o Exmo e Revmo Sr. Arcebispo, Mons. Levi Pires e Gabriel Amador, distinctas familias, representantes das associações catholicas, da imprensa local e muitos catholicos, que foram se despedir do estimado Prelado, que não se esqueceu da nossa instituição, tendo lhe concedido a sua benção e enviado antecipados parabens, pelo seu jubileu de prata.

Muito ardentes votos fazemos aos Céos, pela feliz viagem de S. Exc. Revma.

Como secretario particular e auxiliar na visita, seguiu com o Sr. Bispo, o revmo. padre Augusto Horta, digno vigario de Villa Paraopeba.

Sem dôres e sem espinhos, nada se consegue neste mundo.

Uma carta

Ainda sobre a data de 14 de Julho, commemorativa das bôdas de prata da Pia União do Pão de Santo Antonio, recebemos attenciosa carta de cumprimentos (mas que só a 15 nos chegou ás mãos), que nos dirigiu o nosso prezado amigo e illustrado redactor d'*A Estrella Polar* mons. Levi Pires de Oliveira, manifestando-nos o seu pesar, por não lhe ter sido possivel comparecer ás festas.

Estamos de accôrdo: «Quem está na garupa, não governa a redea», e *quem tóca sino não acompanha procissão*...

Não é o mesmo caso?

Muito gratos pela sua captivante gentileza.

Patrimonio

Para ser annexado ao patrimonio da Pia União do Pão de Santo Antonio, o sr. Thesoureiro recebeu do revmo. mons. Gabriel Amador dos Santos, testamenteiro da saudoso finado Caetano da Natividade Assumpção, a quantia de 43$600, referente á deixa do mesmo finado.

Commemorando o seu 1.º anniversario de tão util existencia jornalistica, suspendeu a sua publicação a nossa prezada collega *Gazeta de Corintho*, brilhantemente redigida pelo illustrado jornalista Ataliba Murce.

Para quem não liga ás cousas da terra, muita vez, o despreso dos homens tem seu valor.

Coisas & Coisas

***

A moda exaggerada de nossos dias vae sendo combatida no mundo inteiro. E porque não? Que será da sociedade actual si não houver repulsa e combates persistentes á immoralidade?

A mulher moderna já não teme a Deus, mas obedece cegamente á moda pagã.

Ainda bem que a campanha tenaz contra essa inimiga da pureza continúa por toda parte.

Na Grecia, o chefe de policia julgou-se, ha tempos, obrigado a ditar o seguinte decreto, contra o exaggero da moda:

«Athenas, 30 de Novembro de 1925. —Nós, João Kalyvistis, director de policia das cidades, desejando pôr termo aos attentados contra o pudor que são diarios, nas ruas, praças e logares publicos, devido ao uso de saias curtas, que constituem um verdadeiro escandalo; e sem perder de vista a ordem emanada do Ministro do Interior, reclamando a applicação do art. 45 da lei n. 1815, relativa ao decoro publico, ordenamos:

Art. unico—Estabelecemos que as senhoras e senhorinhas de mais de 12 annos deverão apresentar-se sempre, nos logares publicos, com saias que não fiquem mais de 30 centimetros acima do solo.

Os paes e tutores das moças de menor idade serão os responsaveis pela sua conducta.

As infractoras desta disposição, que começará a vigorar em 15 de Dezembro, e de cuja execução cuidará a policia, serão perseguidas e castigadas nos termos do art. 607 das leis penaes.»

Com effeito, si a acção geral fôsse tão energica como essa, as cousas não chegariam a esse triste estado de dissolução e de pouca ou nenhuma falta de pudor.

N.

As provações nas bôas obras são signaes com que Deus nos experimenta.

Foi nomeada professora da escola masculina de Dattas a normalista Maria Vicentina Gomes Ribeiro.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 18 de Julho, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Sociedade Beneficente «União e Caridade»

Ficou assim constituida a nova directoria dessa sociedade, para servir durante o anno social de 1926 a 1927:

Presidente, Joaquim de Deus Santos; vice-presidente, Gustavo Botelho; 1º secretario, João Fausto de Andrade; 2º secretario, José Maria de Castro; conselheiro, João Pereira de Andrade; 1º orador, Odorico Pereira Reis, reeleito; 2º orador, José Lucio Dantas, reeleito; thesoureiro, João Raymundo da Cruz; 1º procurador, Aurelino Pinto de Sousa, reeleito; 2º procurador, José João de Faria.

Gratos pela gentileza da participação, auguramos á novel associação muita prosperidade.

Não extranhemos: o esquecimento, o abandono são deste mundo.

Festa do Carmo

A Veneravel Ordem III do Carmo celebrou, no dia 16 do cadente, a festa de sua excelsa padroeira, N. S. do Monte do Carmo.

Houve novenas, missa *Te-Deum* e benção do SS. Sacramento, encerrando-se a festa com os suffragios pelos irmãos carmelitas já fallecidos.

De conformidade com as prescripções do novo Direito Canonico, requereram e foram admittidas ao noviciado muitas noviças, escolhendo cada uma o nome que deve tomar na Ordem.

Funccionou na festa uma banda de musica.

Retiro dos Vicentinos

Começou no dia 15, á tarde, no Seminario desta cidade, o retiro espiritual recluso dos confrades da Sociedade de S. Vicente de Paulo desta archidiocese.

E' pregador do retiro, que se encerrará amanhã, com communhão geral, o revmo. padre Francisco Xavier, Redemptorista, com residencia em Bello Horizonte.

Santa Cruz

Domingo passado, realizaram-se os festejos do Santo Cruzeiro do Arraial de Baixo, havendo mastro com grande foguetaria.

Vinte e tres annos de serviço postal completou, no dia 15 do cadente, o sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, intelligente e operoso official da Adm. dos Correios desta cidade.

Nossos parabens e felicidades na carreira que abraçou, em que tanto se tem distinguido pelo labôr, assiduidade e competencia.

Cacetadas

Na ladeira do Arraial de Baixo, á noite, de domingo passado, houve umas cacetadas, vibradas por um policia, cujo nome ignoramos.

Não estamos muito ao par do motivo que levou ao aggressor commetter o delicto; apenas soubemos que houve equivoco, *apanhando o justo pelo peccador*...

Desastre e... mais desastres!

No districto de Conselheiro Matta, ha dias, indo Manoel Pedro de Lellis matar peixes a dynamite, no Rio Pardo Pequeno, sóbe numa arvore e, ao atirar a bomba, esta explodiu, esbandalhando-lhe as mãos.

Lellis foi conduzido para a Santa Casa desta cidade, onde foi logo medicado e dias depois submettido a uma operação cirurgica, pelos abalizados clinicos drs. Soter e Lomelino Ramos Couto.

Além de perder alguns dedos da mão esquerda, Lellis ficou tambem sem o ante-braço direito, que lhe foi amputado pelos illustres facultativos.

Nesta cidade, no dia 13, ás 9 horas da noite, em frente ao Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, João Vieira Damaso, indo botar fôgo numa *roqueira*, aconteceu esta explodir, por conter um orificio em baixo, offendendo-o bastante.

João Vieira foi medicado pelo dr. Soter Ramos Couto, e o seu estado não inspira maiores cuidados.

Tambem o pequeno Edson, filho do sr. Nephitaly Cruz, cahira entre dois ferros de engommar, queimando-se bastante.

No dia 14, pela volta das 15 horas, mais ou menos, um outro desastre, mas este horroroso e enternecedor, acontecera, á rua Silveira Lessa, em casa de propriedade do sr. José Estanislau Machado.

Trabalhava alli o velho e estimado operario, sr. José Guilherme dos Santos, debaixo de um alpendre por elle feito, quando este desaba e o esmaga completamente, não sabendo José Guilherme do que morreu.

Segundo fomos informados, apezar da competencia profissional do operario carpinteiro, o serviço executado no travamento do telhado não offerecia, absolutamente, segurança, e o peso era demasiado, sendo de se lamentar o horrivel incidente, que victimou um laborioso operario e pobre pae de familia, e do qual, milagrosamente, póde-se dizer, se escaparam o sr. José Machado, sua exma. esposa, filhinhos e mais pessôas que costumavam ficar alli e dar uma prosa debaixo dum verdadeiro *mundéo!*

Conduzido o cadaver para sua residencia, á rua da Sambambaia, d'alli sahiu o enterro para o Cemiterio Municipal, no dia seguinte, pelas 14 horas da tarde, com grande acompanhamento de pessôas amigas da victima e de sua desolada familia.

José Guilherme, que contava 68 annos de edade, era uma alma bôa, possuia intimas relações em nosso meio, sendo, por isso, geralmente sentido o seu tragico desapparecimento.

A' sua inconsolavel viuva e filhos, apresentamos nosso grande e sincero pesar.

*** O cabello cortado trouxe a carapuça, e a carapuça que nos trará?...

Concurso nos Correios

Na Adm. dos Correios desta cidade, acha-se aberta, com o prazo de 40 dias, a contar de 15 do fluente, e a terminar no dia 23 de Agosto proximo, a inscripção de candidatos ao concurso para preenchimento de logares de auxiliares.

Na 3ª pagina, vae publicado o edital.

As tres cousas no mundo mais difficeis são: guardar segredo, usar bem do ocio e soffrer aggravos.—Chilon.

Escorregando...

***

Essa historia de *escorregar* é uma cousa, ás vezes, mui natural, quando, pela falta de equilibrio, escorregamos, por exemplo, numa casca de banana sobre essa *capistrana* damnada, que muito teria de contar, si tivesse lingua...

Mas, *escorregar*, todo o mundo *escorrega*, com a differença que cada um pelo modo e de seu modo. E' o caso: ninguem póde atirar a pedra... Entretanto, quem *escorrega* uma vez, envida esforços, toma todas as precauções para não *escorregar* a segunda. Quem não pisa com cautela, diz o povo, gasta de pressa os sapatos e *escorrega* todo dia...

Cheguemos, agora, á comparação. Si eu não desejo *escorregar* tanto, e me alisto numa associação, cujas regras me impõem deveres, modos de proceder e viver, porque hei de

escorregar contra as prescripções daquella mesma sociedade a que pertenço, e ante ella me obriguei a evitar *escorregar*?!

Si as associações catholicas não permittem esse excesso vergonhoso da moda, nem esse cabello de cachaço raspado, como algumas de suas associadas vivem a *escorregar* contra as regras, contra as disposições, que as regem?

Quem quizer viver sem *cabresto* e *escorregar* todo o dia, toda a hora, é não fazer parte dessas associações.

Que um pobre mortal *escorregue*, quando de todo despercebido, vá lá; mas essa historia de *farinha* e *fita* para as reuniões, saiote e braços desnudos, etc., para os cinemas, para os bailes, e até para certas festas religiosas, isso não, isso não é simplesmente *escorregar*, é cousa mais grave, é cousa mais seria—é ser hypocrita, é impunhar duas bandeiras—uma limpa e outra suja...

XISTO REIS.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Graça alcançada

Rio Manso. Luiza de S. Pinto agradece a S. Antonio a graça que alcançou por seu filho. Manda celebrar uma Missa por intenção delle e envia 5$000 para os pobres, cumprindo assim o seu voto.

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Uma devota, 2$000; Alfredo A. de Almeida, 1$; d. Angusta Alves, 5$000.

Sôpa: Raymundo Pio da Conceição, 20$000.

B. Horizonte: D. Belinha Horta, agradecendo a S. Antonio uma graça, 2$000; d. Ninita Castilho, 2$.

Capellinha: D. Margarida Pimenta, 2$000.

Dattas: Uma devota, agradecendo a S. Antonio um milagre, 2$.

Silva Jardim: D. Querobina Joaquina da Silveira, 10$000.

Grota Grande: Affonso Henrique Velloso, 2$000.

Mensalidades

Diamantina: D. Maria Roque dos Santos (rectificando), mensalidades de Junho de 1926 a Maio de 1927, 6$000.

Victoria: Coronel Elieser Augusto Lopes, mensalidades de Janeiro de 1918 a Fevereiro de 1921, 25$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Uma devota, 15$000; d. Elisa Valle de Menezes, 2$000; coronel Francisco de Paula Soares, 5$000; Gabriel de Sousa Neves, 5$000; Maria de Lourdes Santos, ainda producto da kermesse de 13 de Junho, 5$000.

Ponte do Piruruca: José Cyriaco, renda do cofre a seu cargo, 15$000.

S. João Baptista: Marcos Guabiroba, 2$000.

Rio Preto: Francisco Lopes Canuto, 2$000; d. Biella, 4$000; Herculano José Velloso, 2$000.

Vassallo: Antonio F. Pinto, 5$.

Conceição: D. Cecilia Pereira Pires, 3$000.

Rio: J. A. J., 12$000.

S. Hyppolito: Fernando Alberto dos Santos, 2$000.

Guinda: Antonio Vieira Rocha, 8$000.

Corinthos: D. Rosa Barbosa, 2$000.

Bagre: D. Maria Diniz da Silveira, 5$000.

Bôa Vista: Manoel Galdino da Paixão, 6$000.

Villa Paranopeba: Padre Augusto Vieira Horta, 10$000.

Commemorações

Diamantina: João Avelino Pereira, em lembranca da data de 14 de Julho, 5$000; Joaquim Costa Primo, pelo seu natalicio, 5$000; Alfredo Augusto de Almeida, em acção de graças pelo seu anniversario, 2$000.

B. Horizonte: Um antoniano benemerito, em commemoração das bodas de prata da Pia União do Pão de Santo Antonio, 100$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Diamantina: Geraldina de Almeida, 1$000.

Offertas á Pia União

Da gentil senhorinha Maria Luiza Motta, uma *chic* almofada de sofá; do nosso intelligente conterraneo, sr. Raymundo Leão Ribeiro, dois trabalhos seus, que revelam sua habilidade; do sr. Chrysanthino Cruz, um par de delicados castiçaes de madeira, torneados.

A todos, nossos agradecimentos, pela instituição.

Manoel da Cunha Machado

Após cruciantes soffrimentos, supportados christãmente, entregou sua alma a Deus, no dia 11 do fluente, pelas 5 horas da tarde, o sr. Manoel da Cunha Machado, amigo particular nosso e mui dedicado do Pão de Santo Antonio, a que prestou relevantes serviços, interessando-se sempre pelos seus pobres.

Natural de Cuyabá, districto de Gouvêa, contava 72 annos de edade e era casado com d. Maria Josephina da Cunha, de cujo casamento deixa os seguintes filhos: David Carneiro da Cunha, funccionario dos Correios; 1º sargento João da Cunha e senhorinhas Anna da Cunha e Luiza da Cunha.

Neco da Cunha, como familiarmente o chamavam, era um homem honrado, prestimoso e caritativo, tendo exercido durante muitos annos o cargo de director do Mercado Municipal desta cidade.

Dotado de bons sentimentos e de uma crença sincera, abjurou a maçonaria e recebeu os sacramentos da Egreja.

A sua morte foi geralmente sentida, como demonstrou o grande acompanhamento do seu enterro, tendo sido rezada a encommendação na egreja de N. S. do Carmo.

A' desolada viuva e dignos filhos do saudoso finado, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

Datas & Festas

Fizeram annos:

No dia 12, o estimado sacerdote, revmo. padre José Amantino dos Santos.

No dia 14, d. Argentina Fernandes dos Santos, digna esposa do sr. Rufino Paulo dos Santos.

No dia 15, o sr. Alfredo Augusto de Almeida, digno funccionario postal.

No dia 16, o sr. José Carmelito de Mattos, amigo dedicado dos nossos pobres, residente em Th. Ottoni; e o pequeno e activo Hely, filho do 1.º sargento Francisco Esperança de Oliveira.

No dia 17, a senhorinha Maria José de Aguiar, d. Aleixina Guedes de Meira, digna esposa do 1º sargento Agenor Levindo de Meira; e o sr. Sebastião Fernandes P. Corrêa.

Farão annos:

No dia 19, as senhorinhas Vicentina Lopes da Cruz, Marina Ferreira de Aguiar e d. Vicentina de Paula Souto, digna esposa do sr. Avelino Leocadio Souto, funccionario da Adm. dos Correios desta cidade.

Baptisado

Domingo, 11 do corrente, foi levada á pia baptismal, na Sé, a innocente Eunice, filha do sr. Alberto Motta e de d. Maria Candida Durães Motta.

Foram padrinhos da innocentinha o seu bisavô, sr. João Francisco da Motta e d. Maria Carolina Durães Ferreira.

JOSÉ DE AGUIAR

Vende macarrão encaixotado, 60 ks. liquidos, artigo novo, amarello, a 68$000.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 10, na Santa Casa, Josephino da Conceição, com 49 annos de edade, casado com Flôra de tal.

No mesmo dia, na Santa Casa, Manoel Luiz, com 40 annos de edade, viuvo, residente no Serro.

Ainda no mesmo dia, o recemnascido Antonio, filho de Altino Maynart e de d. Regina Fausta Maynart.

No dia 13, José Jorge Vidal, com 28 annos de edade, solteiro, natural de Campinas de S. Sebastião.

No dia 15, o recemnascido José, filho de Etelvina Gomes.

No mesmo dia, João dos Santos, com 40 annos de edade, casado com d. Anna Pereira da Conceição, natural do Inhahy.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, Padre Bernardo Kuenen, coronel José Neves Sobrinho.

De B. Horizonte, Luiz da Fonseca Ribeiro, Pedro Brant.

De S. Francisco, tenente Raul Diamantino de Menezes.

Viajaram:

Para o Rio, Padre Virgilio Rodrigues Valle, Waldemar Mayrink e sra.

Para B. Horizonte, Padre Vicente Maria da Silva, Antonio Pinto Junior e Olavo Leite de Faria.

Para a Allemanha, Padre Alberto Maria Kolb.

Para Congonhas do Norte, Padre Octavio Domingos da Silva.

Estiveram na cidade:

De Gouvêa, coronel Joscelino Pio Fernandes; de Vassallo, Antonio Francisco Pinto; de Rio Preto, Francisco Lopes Canuto e Herculano José Velloso; de Peçanha, senador Edgardo da Cunha Pereira.

Está na cidade o nosso conterraneo e amigo, sr. Genesco Achilles Alves Pereira.

EDITAL

Adm. dos Correios de Diamantina

De ordem do sr. Administrador, declaro achar-se aberta na 1ª Secção desta Administração, com o prazo de 40 dias, a contar desta data, e a terminar no dia 23 de Agosto proximo vindouro, ás 15 horas, a inscripção de candidatos ao concurso para preenchimento de logares de auxiliares.

Ao mesmo concurso só poderão concorrer os empregados do Correio das Repartições pertencentes á circumscripção jurisdicionada por esta Administração, os quaes deverão requerer a sua inscripção em petição escripta de proprio punho, sellada com estampilha federal de 2$000.

No caso de não haver numero sufficiente de candidatos, durante o prazo da referida inscripção, será o mesmo prazo prorogado por igual espaço de tempo, e, neste caso, serão admittidos candidatos extranhos

As provas serão escriptas e oraes, versando sobre as seguintes materias: linguas portugueza e franceza, geographia, especialmente do Brasil, arithmetica, até proporções, inclusivé, escripturação mercantil e dactylographia.

Serão materias facultativas para este concurso as linguas ingleza, allemã, hespanhola e italiana e desenho linear.

Serão addicionados, na classificação dos candidatos, aos pontos obtidos nas materias essenciaes, os que forem obtidos nas materias facultativas, de maneira que a classificação geral será feita pelo numero total dos pontos obtidos.

As provas escriptas das linguas extrangeiras constarão de escripta, sob dictado, traducção e versão, sendo facultada a consulta de diccionarios. As oraes constarão de leitura, traducção e analyse.

As provas escripta e oral de escripturação mercantil versarão sobre questões theoricas e praticas.

Da apuração do concurso resultarão somente candidatos classificados e reprovados.

Os candidatos reprovados poderão fazer novo concurso sem restricção de praso.

Será classificado o candidato que obtiver maioria de notas bôas em todas as provas das materias essenciaes.

O candidato que tiver igualdade ou maioria de notas soffriveis ou qualquer nota má, nas provas das materias essenciaes, sera considerado reprovado.

Para as nomeações será respeitada a ordem da classificação, sem embargo de direitos adquiridos em leis especiaes, excepto si os candidatos não houverem demonstrado cabalmente zelo e aptidão, notoria assiduidade e comprovada honestidade no serviço, tratando-se de praticantes, estafetas e auxiliares de carteiros, cujo exercicio é considerado como de noviciado, os quaes, neste caso, não poderão ser nomeados qualquer que seja a sua classificação em concurso.

Outrosim, faço sciente aos candidatos de que o concurso a realizar-se será valido por 3 annos, contados da data da sua approvação.

1ª Secção da Administração dos Correios de Diamantina, em 15 de Julho de 1926.

O Encarregado da Secção,
Vicente Vasconcellos,
Official.

Collectoria Estadoal

Aviso necessario

Para que chegue ao conhecimento de todos os contribuintes sujeitos ao imposto de industrias e profissões, faço publico uma parte da circular nº 34, de 25 de fevereiro, deste anno, que consta do seguinte:

"Ninguem poderá exercer industria ou profissão sujeita ao imposto, sem que previamente o communique, por escripto datado e assignado, á collectoria do municipio de sua residencia.

Quem fôr encontrado exercendo industria ou profissão, antes de vencido qualquer dos prazos de pagamento do imposto, sem que tenha feito a previa communicação á collectoria do municipio, incorrerá na multa de 50.000 a 100$000; si, porem, já tiver decorrido qualquer daquelles prazos, incorrerá não somente na referida multa, como tambem no pagamento, pelo dobro, do imposto a que estiver sujeito"

O pagamento dos referidos impostos de industrias e profissões e consumo de bebidas, do 2º semestre, começa neste mez e termina em 31 de agosto, improrogavel.

Collectoria do municipio de Diamantina, 1 de julho de 1926.

O Collector, *J. O. Lima.*

3—3.

Maria Eugenia A. Cesar

Passa *point a jour*, largo, nitido, seguro.

Rua Tiradentes, n.º 100.

Diamantina.

CARTÕES DE VISITAS, **nas Officinas do** *Pão de S. Antonio.*

José de Aguiar

Negociante atraz do Mercado

Vende a dinheiro, a preços excepcionaes.

Farinha de trigo, kº 1$200
Assucar Perola, o melhor, 1$8 0
Macarrão amarello, k.º 1$300
Café - feijão preto, novo—arroz especial e demais artigos do ramo.

HOTEL DA PAZ

FAMILIAR

O mais proximo das estações da E. de Ferro

Bons quartos e mesa variada.

Hotel dirigido pela familia do proprietario, que reside no mesmo.

Tarciso Pereira

Avenida do Commercio, 234
Telephone 619.

BELLO HORIZONTE.

Antonio Pinto Junior

Cirurgião Dentista

Consultas, das 8 ás 16 horas.

Rua Direita, 239, em frente á Sè.

—DIAMANTINA—

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
1903—Avenida Affonso Penna—1903
B. HORIZONTE.

Fazenda

Vende-se, por preço modico, optima fazenda de cultura e criação, com invernadas para mil rezes.

Trata-se com o Dr. Pedro da Matta Machado, na Estação do Rodeador.

RAMAL DE DIAMANTINA

Carlos Diniz Pinto

Estabelecido na antiga casa Duarte & Irmão

Praça do Mercado, 162

End. telegr. "DINIZPINTO"

DIAMANTINA—MINAS

Fazendas, armarinho, roupas feitas, chapèos de sol e de cabeça, calçados, arreios, armas, ferragens, louças, machinas de costuras, tintas, etc., etc.

Grande stock das preferidas enxadas marca JACARÉ E BUGRE.

Em grosso: sal, farinha de trigo, sola, arame farpado e cereaes.

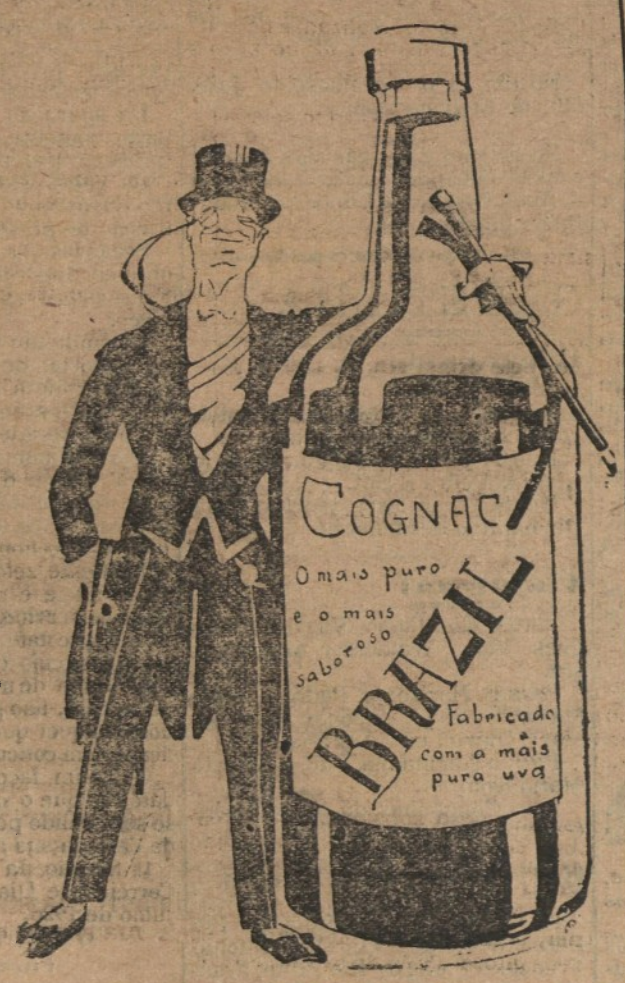
Tem a maxima satisfação de participar aos seus distinctos amigos e freguezes e ao publico, em geral, que acaba de se estabelecer sob a sua firma individual, á Praça do Mercado, n. 162, (antiga casa de Duarte & Irmão), com um completo e variado sortimento de fazendas, armarinho, roupas feitas, chapéos de sol e de cabeça, calçados, arreios, armas, ferragens, louças, machinas de costuras, tintas, etc., etc., adquirido em optimas condições, em virtude de elevação do cambio, de modo que está apparelhado para bem servir a sua distincta e numerosa freguezia, podendo fazer os melhores preços da actualidade.

Antes de fazer qualquer compra, verifiquem os seus preços, que lucrarão 20 % de verdadeira economia, comprando em sua casa.

E' seu lemma: vender barato, para contar com a preferencia de todos.

VÊR PARA CRER

Excellentes marcas de cognac



Brasil, Alcatrão e Agrião, productos inofensivos, de sabor agradavel, fabricado exclusivamente com plantas medicinaes da flóra brasileira, pela Distillaria **J. Costa Primo & Comp.**

Praça Antonio Eulalio.

DIAMANTINA—MINAS.

AO BARATEIRO SEM RIVAL

Estabelecimento commercial de primeira ordem — Preços ao alcance de todos

Franklin de Carvalho

Largo Barão de Guaicuhy — End. telegraphico "FRANKLIN"

DIAMANTINA

Sortimento completo e sempre renovado de fazendas, ferragens, armarinho, chapéos de sol e de cabeça, armas e munições, tachos e chapas de cobre, tintas, oleos para pintura, vidros e louças, molduras para quadros, velas, phosphoro, artigos para installação sanitaria, machinas de costura, etc.

EM LARGA ESCALA:

Sal, kerozene, farinha de trigo, enxadas, arame farpado, molhados e generos do paiz, em geral.

UNICO DEPOSITARIO nesta praça e circumvisinhas, da melhor marca de kerozene JACARÉ e da gazolina MOTANO, da Standard Oil Company of Brasil; e das já acreditadas enxadas "DIAMANTINO", marca registrada e de sua exclusiva propriedade.

Preços sem competidores

Tem sempre grande e variado sortimento de todos os artigos acima referidos e especialmente de tecidos, fazendo as suas compras directamente aos fabricantes e ás principaes casas importadoras.

VISITEM ESTA CASA, cujo lemma é **"Vender barato para beneficiar á sua numerosa freguezia"**, não temendo, absolutamente, a nenhuma concorrencia.

Diamantina, 4 de abril de 1926.